

Habitação de interesse social e segregação socioterritorial em Porto Alegre

Vitoria Gonzatti de Souza
Daiane Boelhouver Menezes

Núcleo de Políticas Públicas



Objetivo

Verificar se, na cidade de Porto Alegre, o programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) está oferecendo habitação aliada à qualidade de vida.

Metodologia

Análise de dados quantitativos e georeferenciados

Introdução

- ❖ Divisão de regiões adotada: 17 regiões do Orçamento Participativo.
- ❖ As três regiões que mais receberam UHs MCMV: Restinga, Eixo Baltazar e Lomba do Pinheiro.
- ❖ Estudo semelhante – Região Metropolitana de Natal: infraestrutura urbana vem sendo direcionada para interesses privados.

1

- Papel dos equipamentos públicos e privados como promotores do bem-estar

2

- Análise da Cidade olhando atentamente para as regiões com mais UHs do MCMV

3

- Análise de três condomínios MCMV

“Morar’ não significa apenas ocupar determinado espaço. É necessário que a moradia assegure uma condição de vivência, dotada de infraestrutura e acesso a equipamentos coletivos”. (Moura, 2014, p.19)

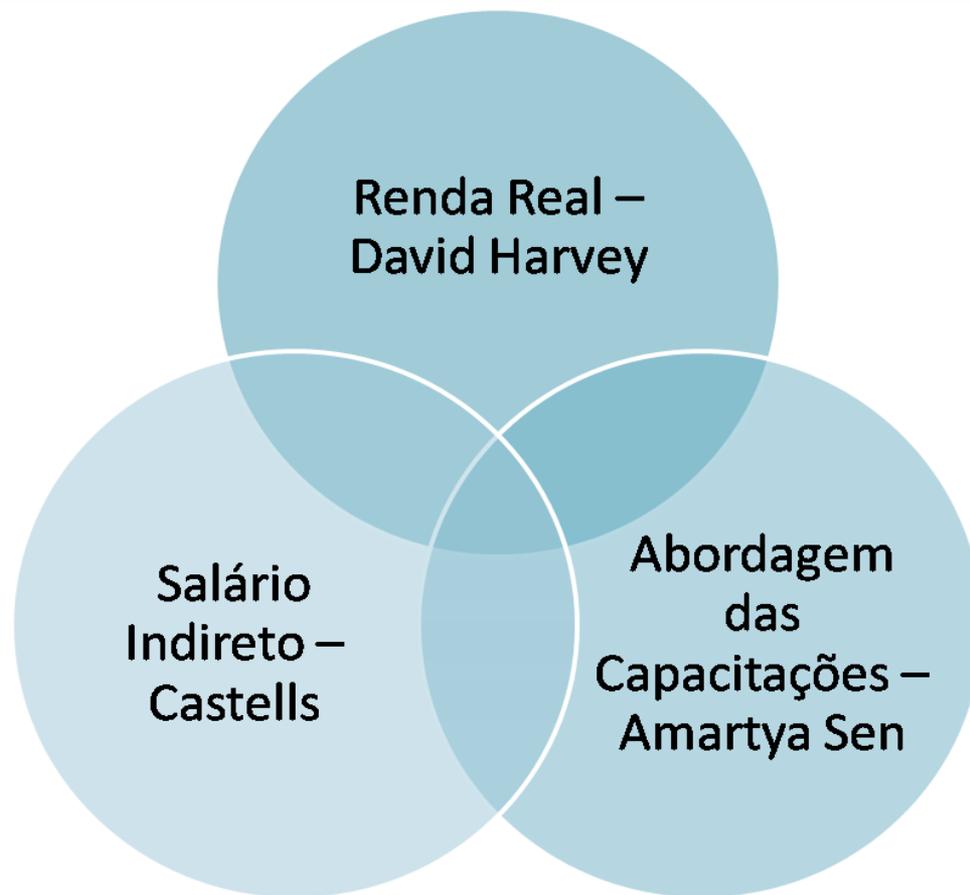
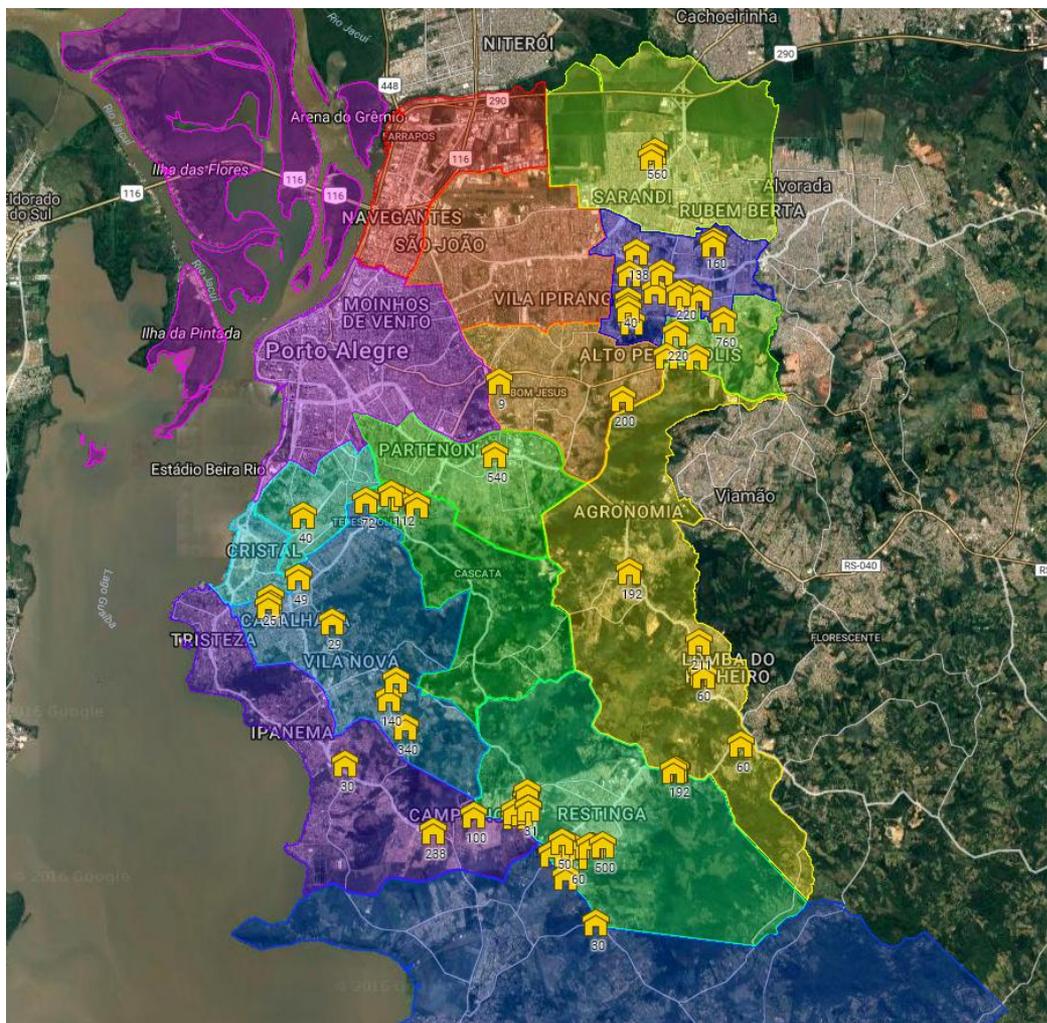


Tabela 1 – Número de empreendimentos e de unidades habitacionais do MCMV (2013), IDHM e rendimento médio das Regiões de Porto Alegre (2010)

Região OP	Nº de empreendimentos MCMV (2013)	Nº de Unidades Habitacionais Entregues (2013)	IDHM da região (2010)	Rendimento médio dos responsáveis por domicílios - em SMS (2010)
Restinga	35	1796	0,685	2,1
Eixo Baltazar	15	1230	0,779	3,12
Lomba do Pinheiro	8	748	0,683	2,07
Centro Sul	8	502	0,797	4,09
Nordeste	4	386	0,638	1,68
Glória	4	23	0,733	2,8
Sul	3	0	0,843	6,69
Leste	2	91	0,777	4,76
Norte	2	197	0,729	2,64
Partenon	1	0	0,764	3,58
Cruzeiro	1	40	0,747	3,83
Humaitá/Navegantes	0	0	0,765	3,21
Noroeste	0	0	0,890	6,8
Cristal	0	0	0,809	5,26
Extremo Sul	0	0	0,714	2,92
Centro	0	0	0,935	8,81
Ilhas	0	0	0,659	2,03
Total: 17 regiões	Total: 83	Total: 5013	Média = 0,761	Média = 3,90

Fonte dos dados: Observa Poa

Regiões do OP de Porto Alegre e empreendimentos MCMV - 2013

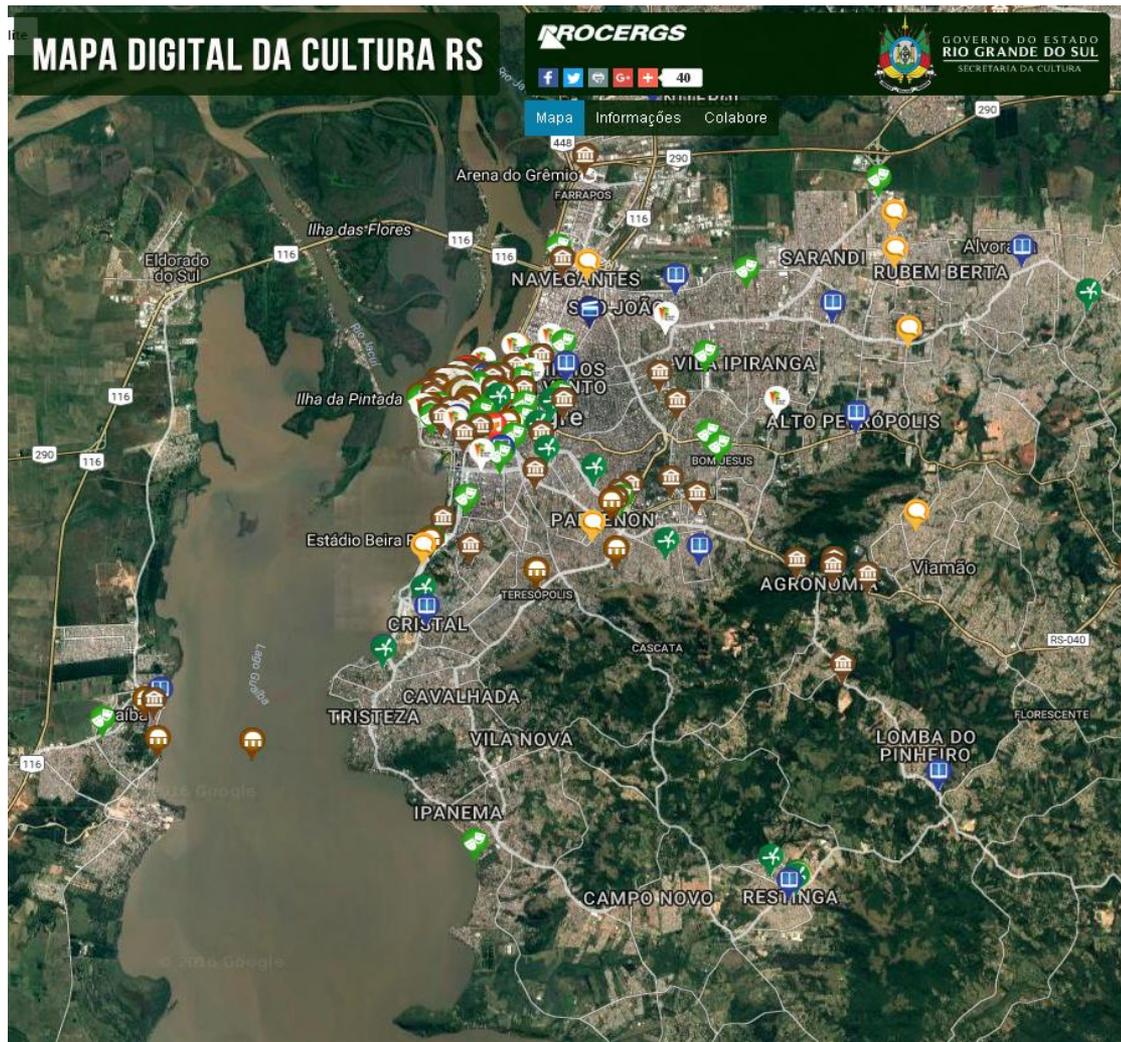


Regiões do Orçamento Participativo

- 1 HUMAITÁ/NAVEGANTES
- 2 NOROESTE
- 3 LESTE
- 4 LOMBA DO PINHEIRO
- 5 NORTE
- 6 NORDESTE
- 7 PARTENON
- 9 GLÓRIA
- 8 RESTINGA
- 10 CRUZEIRO
- 11 CRISTAL
- 12 CENTRO SUL
- 13 EXTREMO SUL
- 14 EIXO BALTAZAR
- 15 SUL
- 16 CENTRO
- 17 ILHAS

Fonte: Observa Poa

Equipamentos culturais

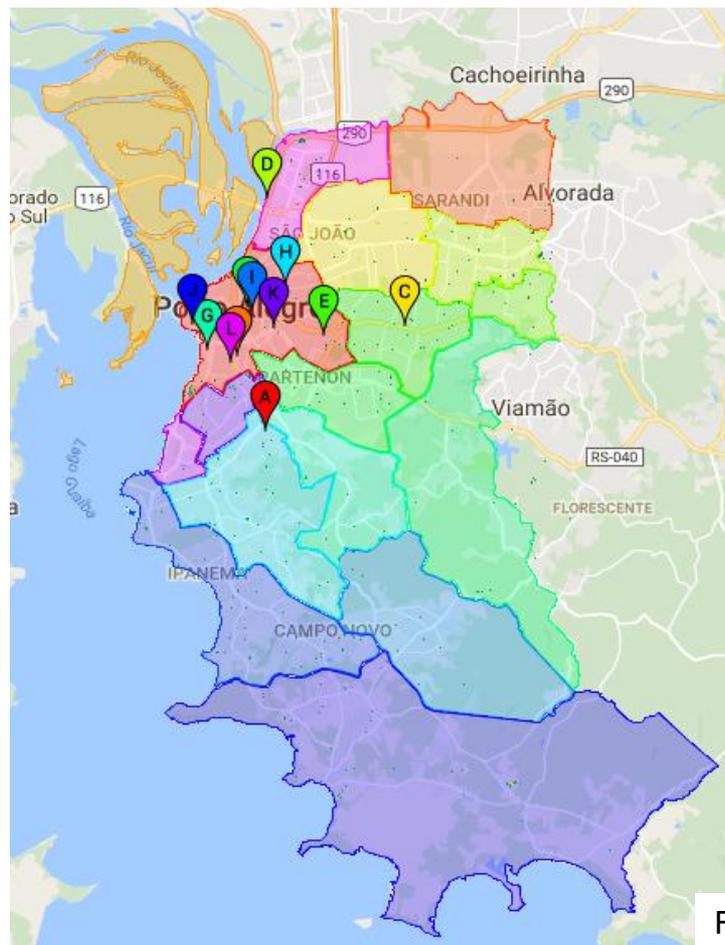


- Arquivo; Instituição da Sec. da Cultura do RS; Centro Cultural
- Equipamento Cultural; Teatro, Circo e Dança
- Museu
- Ponto de Cultura
- Patrimônio Cultural
- Festival de Música
- Agremiações de Carnaval
- Biblioteca
- Festival de Artes Visuais
- Audiovisual / Cineclubes

Fonte: Secretaria da Cultura do RS

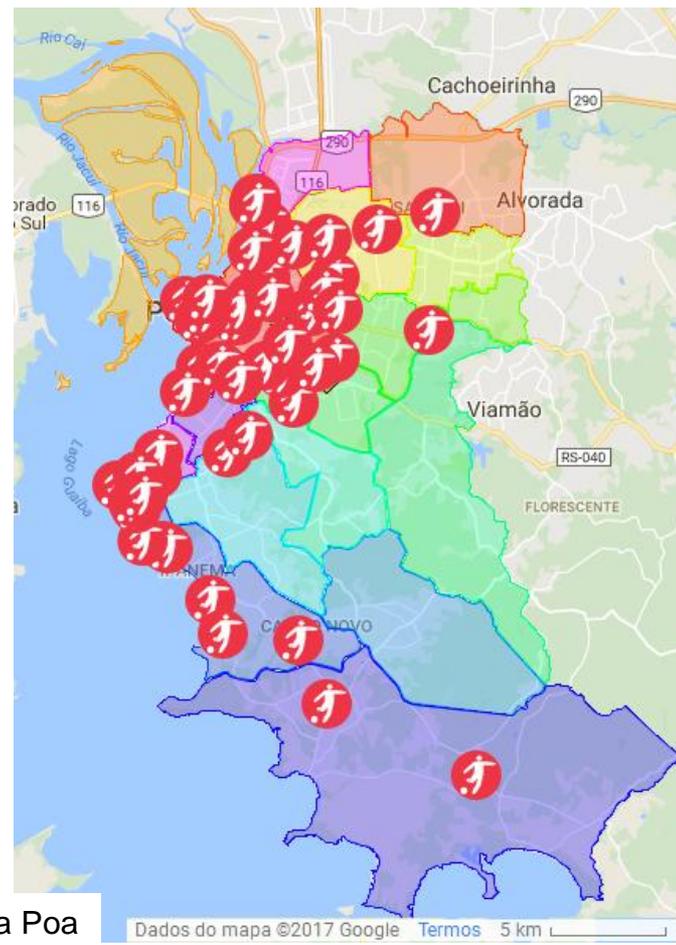
Equipamentos esportivos

Em espaços públicos, quadras e campos (aerolev.)

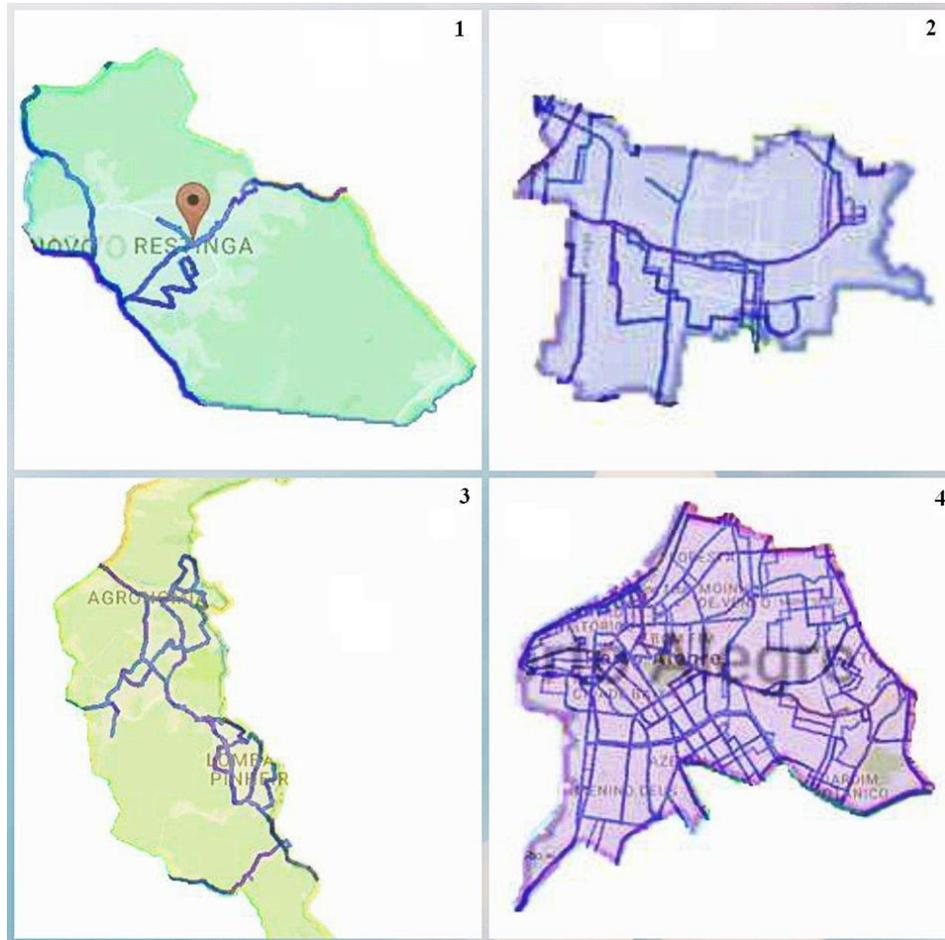


Fonte: Observa Poa

Em Clubes ou IES



Linhas de ônibus dentro das regiões - 2017



1. Restinga
2. Eixo Baltazar
3. Lomba do Pinheiro
4. Centro

Fonte: Poa Transporte; elaboração própria

Emprego e deslocamento

A região Centro contém 42,4% dos estabelecimentos empregadores da cidade, enquanto as regiões Restinga, Lomba do Pinheiro e Eixo Baltazar juntas contém 3,23% (Observatório do Trabalho de Poa, 2010).

Tempo de deslocamento Utilizando transporte público pelas estimativas do Google para o horário das 7h:

- Restinga até o Centro - em média 1h18.
- Lomba do Pinheiro até o Centro - média de 1h.
- Rubem Berta até o Centro - média de 46 minutos (3 linhas são diretas, com menos paradas).

Arborização

Percentual de arborização no entorno dos domicílios:

Região Lomba do Pinheiro - 61,66%

Região Restinga - 58,25%

Região Eixo Baltazar - 79,01%

Todos abaixo do percentual total da cidade, que é de 82,92% (apenas as regiões Centro e Noroeste ficam acima do percentual da cidade) (Observa Poa; IBGE, 2010).

Os condomínios e seus entornos

Residencial Ana Paula – Lomba do Pinheiro

- Faixa 1
- 416 Uhs (construídas e entregues);
- Parada de ônibus próxima (linhas T e A);
- Hospital Restinga – 1,1km (15min)
- Mercados, escolas públicas, campus IFRS, CRAS e CREAS próximos ao Hospital – 1km/1,5km.

Condomínio Jardim Paraíso - Restinga

- Faixa 1
- 500 Uhs (499 entregues);
- Parada de ônibus próxima (linhas bairro-centro);
- Escolas públicas e praça – <1km (entre 6 e 12 min);
- Unidade de Saúde – 2km
- Farmácias, Correios, ferragem, CRAS, bancos etc. – 1,5km.

Residencial Quinta do Sol – Eixo Baltazar

- Não é faixa 1
- 273 Uhs;
- Parada de ônibus próxima (linha bairro-centro);
- Escola pública e praça – 2 quadras (total de 5 praças e 3 escolas públicas em um raio de 1,4km);
- UBS e supermercado – menos de 1km;
- Farmácias, banco, lancherias, etc. – 5 minutos.

Conclusões

A cidade possui pontos comerciais nos bairros e os **serviços básicos** chegam a ficar relativamente próximos dos condomínios analisados - apesar de aqui não ser levada em consideração a **qualidade desses serviços**. O impacto da segregação socioterritorial é mais evidente no caso dos equipamentos mais “sofisticados” como os de **cultura e lazer**, que se mostram como sendo uma característica das regiões que concentram a população de mais **alta renda**.

A região **Eixo Baltazar**, dentre as três analisadas mais profundamente, é a que apresenta melhores condições de moradia, com maior cobertura de transporte público e com boa infraestrutura em torno do condomínio examinado – o único dentre os três que **não pertence a faixa 1** do programa.

Isso aponta, não somente para a responsabilidade dos programas de habitação de interesse social de **não segregar a população beneficiada**, mas também dos governos locais de auxiliarem na distribuição de **equipamentos e serviços** de uma forma adequada dentro do **território** da cidade, sempre visando servir ao bem-estar público.

Para tanto, é necessário levar em conta fatores como a caracterização da população quanto a sua etnia, cultura e classe social, assim como as características geográficas do território e, também, as demandas e necessidades da população de cada região. O conhecimento dessas variáveis só é possível através de instituições que coletem, organizem, produzam análises de dados e disponibilizem à sociedade e ao poder público para o planejamento, e também de mecanismos efetivos de participação social que permitam dialogar e atender a população.